

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA INCLUSIVA: UMA VIVÊNCIA COM O TANGRAM, ENVOLVENDO O DESENHO UNIVERSAL PEDAGÓGICO, NA PERSPECTIVA DA TEORIA DA OBJETIVAÇÃO

XVI Encontro de Práticas Docentes

Felismina de Sousa Neta, Lara Ronise de Negreiros Pinto Scipião, Querem Hapuque Monteiro Alves Muniz, Daniel Brandão Menezes, Maria Jose Costa dos Santos

Um dos motivos que leva a desmotivação para aprendizagem é a forma tradicional de ensino caracterizada pela monotonia, trazendo prejuízos na aprendizagem; principalmente, aos alunos com deficiência. Diante deste contexto, objetiva-se analisar as contribuições do jogo tangram para o processo de interação e colaboração com a inclusão dos alunos com Deficiência Intelectual (DI) e Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD). Os sujeitos pesquisados são os alunos do 9 ano do Ensino Fundamental, do turno da tarde, com a inclusão de 3 alunos com deficiência. Para a realização da pesquisa contamos com a participação de 1 professor de Educação Física, 13 estudantes e uma professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A pesquisa baseia-se no Desenho Universal Pedagógico (DUP), com visão de diminuir as barreiras metodológicas em busca da aprendizagem, e na perspectiva da Teoria da Objetivação (TO), que procura transformar o ambiente de sala em espaços comunitários. A pesquisa é qualitativa, interpretativa e utiliza a pesquisa participante. Tal análise revelou que os alunos com deficiência se engajaram em todos os momentos propostos pelo professor e oportunizou que todos pudessem jogar, num contexto colaborativo no ensino de Matemática. Esta vivência foi relevante, uma vez que traz exemplos reais para promover a inclusão de alunos, a partir do conceito do DUP, na perspectiva da TO. Conclui-se que é preciso um estudo mais aprofundado sobre a temática, bem como as implicações no ambiente escolar, a fim de melhorar a interação entre professor e aluno com deficiência.

Palavras-chave: Desenho Universal Pedagógico. matemática. Teoria da Objetivação.